

casadeaposta - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: casadeaposta

Governadora do Estado de Nova York anuncia projeto de lei para proibir smartphones nas escolas

A governadora do Estado de Nova York, Kathy Hochul, anunciou planos para patrocinar uma legislação que proibiria smartphones nas escolas como parte de seus esforços mais amplos para proteger crianças dos efeitos negativos da tecnologia. Ela pretende apresentar o projeto de lei posteriormente este ano para que possa ser considerado durante a próxima sessão legislativa do estado de Nova York, que começa **casadeaposta** janeiro.

A anúncio da governadora Hochul deve ser bem-vindo para qualquer pessoa preocupada com os efeitos de smartphones e mídia social sobre a atenção, as relações, o aprendizado e a saúde mental dos alunos. No entanto, dado que poderá levar mais de um ano para que a lei entre **casadeaposta** vigor – desde que seja aprovada, naturalmente – os cuidadores e administradores escolares podem se perguntar o que podem fazer para proteger as crianças dos piores traços da tecnologia agora.

Reclame seu cérebro

Simplesmente colocar: smartphones não devem ser permitidos na sala de aula, ponto final. As distrações causadas por notificações e rolagem furtiva interrompem a capacidade dos alunos de se concentrar e aprender – sem mencionar suas oportunidades de socializar e construir amizades com outros alunos na vida real. Proibir smartphones **casadeaposta** escolas é um passo comum sem efeitos positivos comprovados.

Para aliviar a carga de fiscalização sobre os professores, as escolas que podem arcar com o custo devem considerar investir **casadeaposta** uma solução como Yondr pouches: pequenas bolsas trancadas (usadas por um número crescente de escolas, assim como por numerosos artistas cansados de telas iluminadas durante seus shows) que permitem que os alunos mantenham a posse de seus telefones durante o dia, mas impedem que eles os usem até que a bolsa seja desbloqueada.

As escolas que não podem arcar com isso podem improvisar seus próprios sistemas, como criar "cubículos de telefones" nas salas de aula ou simplesmente exigir que, ao entrar na escola, os alunos, ao entrar na escola, desliguem completamente seus telefones e os mantenham **casadeaposta** seu armário ou mochila.

Os pais preocupados **casadeaposta** entrar **casadeaposta** contato com seus filhos **casadeaposta** uma emergência devem ser fornecidos o número do telefone da escola e serem lembrados de que, **casadeaposta** caso de verdadeira emergência, como um atirador ativo, é melhor que os alunos estejam prestando atenção ao seu professor do que às ligações ou mensagens franticamente – ou, involuntariamente, revelando seus esconderijos graças a um som ou vibração do telefone.

Na frente do lar, os pais e cuidadores devem se educar e educar seus filhos sobre as intenções comerciais das empresas que estão por trás de muitos de nossos aplicativos mais viciante (spoiler alert: quanto mais tempo gastamos neles, mais dinheiro seus criadores fazem). Uma vez que você e seus filhos entendam plenamente como estamos sendo manipulados e tirados vantagem – e aprender sobre os efeitos negativos que as próprias empresas sabem sobre seus produtos – você pode não querer gastar tanto tempo no telefone.

Se seus filhos usarem qualquer dispositivo eletrônico com internet **casadeaposta** casa, tome o

tempo para estabelecer diretrizes familiares para o uso da tecnologia e ajustar as configurações de controle parental (particularmente as "funções de chat" **casadeaposta** jogos de multi-jogador online, que podem ser usados por predadores para "sextorsão").

Também considere pagar por um plano de controle parental adicional que ofereça recursos mais robustos do que aqueles incorporados a maioria dos telefones, como a capacidade de bloquear aplicativos específicos ou definir horários para acesso à internet. (Vários provedores de serviços de celular oferecem esses planos; você também pode usar um serviço de terceiros, como Canopy ou Bark.)

As pessoas cujos filhos ainda não têm smartphones ou contas de mídia social devem mantê-los assim o mais possível. Um relatório recente comissionado pelo presidente francês, Emmanuel Macron, recomenda fortemente que as crianças não tenham acesso a maioria das plataformas de mídia social até pelo menos 18 anos e que não tenham smartphones (idealmente, argumentaria, com um plano de controle parental instalado que bloqueie o acesso a plataformas de mídia social e sites inadequados) até pelo menos 13 anos.

Para facilitar isso – e para impedir que seu filho se sintá deixado de fora quando seus colegas obtiverem telefones – considere se juntar a outros cuidadores com ideias parecidas e se comprometer a atrasar o acesso de seus filhos a smartphones e mídia social. Nos Estados Unidos, ScreenStrong, AnxiousGeneration.com e Wait Till 8th são bons recursos (embora lembre-se de que a oitava série ainda é muito cedo para smartphones e mídia social); no Reino Unido, o movimento Smartphone-Free Childhood, que foi lançado apenas **casadeaposta** fevereiro, já conta com dezenas de milhares de pessoas.

Juntar-se a forças também facilitará a brainstorm de soluções sem smartphone para desafios comuns. Por exemplo, se você precisar de uma maneira de se comunicar com seus filhos mais jovens – digamos, para coordenar a coleta de jogos esportivos – ou quiser dar-lhes uma maneira de ficar **casadeaposta** contato com seus pares, você pode considerar um telefone flip, um smartwatch, um telefone "emprestado" da família (isto é, um telefone básico que empresta conforme necessário, e que não pertence a ninguém **casadeaposta** particular) ou uma alternativa de smartphone.

E se você sentir que **casadeaposta** resolução vacila, lembre-se: quando você entrega um smartphone para seu filho, você está dando a eles acesso a toda a internet – e também está dando a toda a internet acesso a seu filho. Não pronto para ambas as coisas? Então diga não. Se seu filho já tiver um smartphone e/ou mídia social – ou passar muito tempo **casadeaposta** telas **casadeaposta** geral – e você agora se arrepende da decisão, não se machuque: assim como levou anos para os perigos do tabagismo se tornarem evidentes, leva tempo para nós reconhecermos o potencial de efeitos negativos de mídias sociais e smartphones, tanto **casadeaposta** crianças quanto **casadeaposta** adultos. Em vez de se concentrar obsessivamente **casadeaposta** decisões que você fez no passado, concentre **casadeaposta** energia **casadeaposta** o que fazer a seguir.

Tenha **casadeaposta** mente que nem todo tempo de tela é prejudicial e é possível que seu filho já tenha limites saudáveis com o telefone. Mas se você achar que ele está o magoando, confie **casadeaposta** seus instintos e lembre-se de que está bem admitir que nós adultos cometemos um erro – e fazer uma correção de curso.

Como seu cuidador, você tem a autoridade para proibi-los de serem da mídia social, instalar um plano de controle parental ou recuperar seu smartphone e substituí-lo por uma alternativa de smartphone. Tenha **casadeaposta** mente que isso será muito mais fácil se você puder recrutar outro grupo de pais para se juntar a você.

Você vencerá um breve concurso de popularidade com seu filho se fizer isso? Provavelmente não. Mas nossa função como cuidadores é educar e proteger nossos filhos. E além disso, é provável que eles não tenham pago pelo telefone – ou seu plano de dados.

Israel promete resposta "dura" a ataque de foguetes no

Golan Ocidental; diplomacia **casadeaposta** marcha para evitar escalada no Oriente Médio

Líderes mundiais pedem calma; Israel se prepara para "alguns dias de luta"

Olá e bem-vindo à cobertura ao vivo do Oriente Médio do Guardian.

O Líbano está **casadeaposta** alerta máximo após o primeiro-ministro israelense **Benjamin Netanyahu** prometer uma "resposta dura" a um ataque de foguetes no alto do Golan, dizendo que "o Estado de Israel não e não pode deixar isso acontecer".

Esforços diplomáticos estão **casadeaposta** andamento para evitar uma escalada nos confrontos entre o grupo militante Hezbollah e Israel, que ocorrem diariamente desde o início da guerra Israel-Gaza. Os Estados Unidos estão à frente da iniciativa.

O secretário de Estado dos EUA **Antony Blinken** falou com o presidente israelense **Isaac Herzog** no dia 30 de julho, enfatizando a "importância de prevenir a escalada" e discutindo esforços para encontrar uma solução diplomática aos meses de conflito.

O porta-voz da Casa Branca **John Kirby** disse a jornalistas que Israel tem o direito de responder ao ataque no Golan, mas que ninguém quer uma guerra maior.

"Temos conversado sobre o fim de semana, sim, e tivemos conversas **casadeaposta** vários níveis", acrescentou. "Mas não vou detalhar o conteúdo dessas conversas."

O vice-presidente do parlamento libanês **Elias Bou Saab**, que disse ter entrado **casadeaposta** contato com o mediador dos EUA Amos Hochstein desde o ataque no Golan, disse à Reuters que Israel poderia evitar a ameaça de maior escalada poupando a capital, Beirute, e seus arredores.

"Se eles evitarem civis e evitarem Beirute e seus subúrbios, então seu ataque poderá ser bem calculado", disse.

Funcionários israelenses disseram que seu país quer machucar o Hezbollah, mas não quer arrastar a região para uma guerra total.

Outros desenvolvimentos-chave:

- **Dois altos funcionários de defesa israelenses disseram à Reuters que Israel quer machucar o Hezbollah, mas não quer arrastar a região para uma guerra total, enquanto dois outros funcionários disseram que o país está se preparando para a possibilidade de "alguns dias de luta".** "A estimativa é que a resposta não levará a uma guerra total", disse o funcionário diplomático. "Isso não está **casadeaposta** nosso interesse neste momento."
- **Os EUA estão liderando uma corrida diplomática para deter Israel de atacar a capital libanesa Beirute ou infraestrutura civil importante casadeaposta resposta a um ataque de foguetes no Golan Ocidental, disse cinco pessoas familiarizadas com a iniciativa à Reuters.** O foco da diplomacia de alta velocidade tem sido restringir a resposta de Israel, advertindo-o contra o alvo de Beirute, dos subúrbios do sul da cidade, que formam o coração do Hezbollah, ou de infraestrutura importante, como aeroportos e pontes, disse as fontes que solicitaram o anonimato para discutir detalhes confidenciais que ainda não foram relatados anteriormente.
- **Um ataque de drone israelense fora da cidade do sul do Líbano Shaqra matou dois moradores e feriu três, incluindo uma criança, de acordo com a defesa civil libanesa.** O serviço de resgate não disse se as vítimas eram combatentes ou civis.

- **Cerca de 300 amigos, apoiadores e parentes dos filhos mortos protestaram contra a visita de Netanyahu [casadeaposta](#) 30 de julho a um campo de futebol [casadeaposta](#) Majdal Shams no Golan Ocidental, onde ocorreu o ataque.** Eles gritaram que ele estava explorando o derramamento de sangue para ganhos políticos e pediram o fim da violência. Alguns seguravam [aposta gratis no cadastro](#) s dos filhos, dizendo que não queriam mais mortes.
- **Governos ocidentais pediram calma e alguns aconselharam seus cidadãos a deixarem o Líbano.** O ministério das Relações Exteriores de Berlim pediu aos cerca de 1.300 alemães que se acreditava estar no país que saíssem "enquanto ainda houver tempo". O ministro das Relações Exteriores italiano Antonio Tajani discutiu a prevenção de uma nova guerra no Oriente Médio com seus colegas israelenses e libaneses, Israel Katz e Bou Habib, [casadeaposta](#) 30 de julho.
- **O ministro das Relações Exteriores do Chipre disse que o país está de prontidão para ajudar na evacuação de civis do Oriente Médio se o impasse entre Israel e o Hezbollah no Líbano escalar.** "Esperamos que não seja necessário, mas se isso acontecer, o Chipre continuará a operar como uma ponte de segurança na facilitação da partida de civis de qualquer zona [casadeaposta](#) conflito [casadeaposta](#) nossa região", disse Constantinos Kombos.
- **Uma investigação do exército israelense sobre a suposta brutalidade contra um detento palestino [casadeaposta](#) um acampamento de detenção militar notório para prisioneiros capturados [casadeaposta](#) Gaza provocou protestos de membros da extrema-direita israelense.** O exército israelense disse [casadeaposta](#) 30 de julho que a escritório do promotor-geral ordenou uma investigação "após suspeita de abuso significativo de um detento" no acampamento de detenção de Sde Teiman, que abriga detentos palestinos, incluindo supostos membros das forças elite Nukhba do Hamas envolvidos no ataque de 7 de outubro. As detenções provocaram protestos de uma coalizão de membros extremistas do parlamento e seus apoiadores que tentaram invadir a base militar [casadeaposta](#) protesto.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: casadeaposta

Palavras-chave: [casadeaposta](#) - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-08-18